

***Bacillus subtilis* NA ALIMENTAÇÃO DA TILÁPIA DO NILO CRIADA EM DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM ***

TELLI, Guilherme Silveira ^{1, 8}; TACHIBANA, Leonardo ^{2, 8}; DIAS, Danielle Carla ³;
GONÇALVES, Giovani Sampaio ⁴; MACHADO, Edson Ferreira ⁵; SUSSEL, Fabio Rosa ⁶;
RANZANI-PAIVA, Maria José Tavares ^{7, 8}

¹ Pós-graduando - Mestrado - Instituto de Pesca – Bolsista CAPES. alferis56@hotmail.com

² Co-orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

³ Colaboradora - Pós-doutoranda

⁴ Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

⁵ Colaborador – Bolsista de Treinamento Técnico FAPESP – Instituto de Pesca

⁶ Pesquisador Científico – APTA, Polo Centro Leste, UPD-Pirassununga - SP

⁷ Orientadora – Pesquisadora Científica – Instituto de Pesca

⁸ Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Peixes Ornamentais, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, CP: 61070; CEP: 05001-970

O experimento foi conduzido na APTA/UPD-Pirassununga. Objetivou-se avaliar o desempenho zootécnico da tilápia do Nilo, *Oreochromis niloticus*, na fase de alevinagem, alimentada com o probiótico *Bacillus subtilis* e criada em duas densidades de estocagem. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2, com duas densidades de estocagem: baixa densidade (BD - 18,75 peixes m⁻³ - total de 120 peixes) e alta densidade (AD - 62,50 peixes m⁻³ - total de 400 peixes); com ou sem probiótico e quatro repetições, com período experimental de 84 dias. Utilizaram-se 16 aquários de 1000 L e peixes com massa média inicial de 32,63±1,25 g. O probiótico utilizado foi o CALSPORIN[®] - *B. subtilis* (10⁹ UFC g⁻¹), na dosagem de 5,0 g kg⁻¹ de ração (36% de proteína-bruta), o qual foi misturado em 2% de óleo de soja e borrifado na ração. Os parâmetros avaliados foram de desempenho zootécnico. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados por Tukey (P<0,05). Não se observaram diferenças estatísticas (P>0,05) dos resultados dos peixes tratados ou não com o probiótico na dieta. No entanto, para as diferentes densidades de estocagem houve diferenças estatísticas (P<0,0001) nos parâmetros de massa média individual (184,98±4,08 g – BD; 167,55±2,09 g – AD), ganho em massa individual (152,07±4,19 g – BD; 135,19±1,96 g – AD) e consumo de ração (168,64±5,27 g – BD; 145,10±2,52 g – AD). Ainda em relação às diferentes densidades, não houve diferenças estatísticas (P>0,05) nos parâmetros de conversão alimentar aparente, coeficiente de variação da massa e sobrevivência (média geral 98,75±2,60%). Assim, demonstrouse que a alimentação das tilápias com o probiótico *B. subtilis* na dosagem de 5,0x10⁹ UFC g⁻¹ não influenciou nos parâmetros zootécnicos avaliados, mesmo quando criadas em diferentes densidades.

Palavras chave: *Bacillus subtilis*, densidade, *Oreochromis niloticus*, probiótico

* Projeto financiado pela FAPESP (Processo 2011/09174-6)